

ABTO News

Ano 20 - nº 3 - jul / set - 2017

Campanha Nacional de Transplante de Órgãos

27 de setembro - Dia Nacional da
Doação de Órgãos

BRASIL VERDE - 2017



RO - Defensoria Pública - Porto Velho



PI - Ponte Estaiada Mestre Isidoro - Teresina



PR - Iluminação na entrada da cidade de Marialva



MG - Santuário Nossa Senhora da Piedade - Caeté



MG - Centro Cultural Banco do Brasil - Belo Horizonte



SP - Prédio da FIESP - São Paulo



Campanha
Emogi #soudoador
Pag. 2



Campanha Nacional de
Doação de Órgãos 2017
Pag. 3 a 5



Campanha
#PUSKASPARALULO
Pag. 8



Expediente

DIRETORIA

(Biênio 2016/2017)

Roberto C. Manfro
Presidente

Paulo M. Pêgo Fernandes
Vice-Presidente

Eliana Régia Barbosa de Almeida
Secretário

João Seda Neto
2º Secretário

Tainá de Sandes
Tesoureiro

Deise Monteiro de Carvalho
2º Tesoureiro

CONSELHO CONSULTIVO

José O. Medina Pestana
Presidente

Lucio Pacheco
Secretário

Ben-Hur Ferraz Neto

Maria Cristina Ribeiro de Castro

Mário Abbud Filho

Valter Duro Garcia

PRODUÇÃO

ABTO – Associação Brasileira de
Transplante de Órgãos

DIAGRAMAÇÃO

Sueli Benko

ABTO News é uma publicação trimestral,
de circulação dirigida e distribuição
gratuita, sob responsabilidade da ABTO.

As opiniões aqui expressas não
representam necessariamente as da
Diretoria da Associação.

Cartas, opiniões, críticas e sugestões
são muito bem vindas e devem ser
enviadas à sede da ABTO,
A/C de Sueli Benko

Av. Paulista, 2.001 - 17ª and.
Cj. 1704/1707 - CEP 01311-300
São Paulo /SP

Fone/Fax: (11) 3145-0000
WhatsApp: (11) 99791-6491
E-mail: abto@abto.org.br

ABTO NEWS: ISSN 1678-3395

Tiragem: 1.000 exemplares.

Habitue-se a acessar o site da ABTO:

www.abto.org.br

Editorial

Este ABTO News está dedicado, principalmente, às ações ocorridas na Campanha Nacional de Doação de Órgãos de 2017. Como tradicionalmente ocorre, foram iluminados de verde diversos prédios e monumentos emblemáticos em diversas cidades do país, produzindo as belas imagens das próximas páginas. Em paralelo, a campanha “Brasil Verde”, protagonizada pela ABTO foi intensa; atos religiosos, divulgações nas mídias sociais, mensagens em painéis, estradas, shows musicais, simpósios e peça de teatro, todos com a participação efetiva da nossa sociedade, demonstrando a pluralidade de ações na nobre causa da doação de órgãos.

São apresentados também os dados referentes às atividades de doação de órgãos e transplantes nos primeiros nove meses de 2017. No Brasil como um todo, observamos uma interessante recuperação no índice de doadores efetivos, alcançando a cifra de 16,6 doadores por milhão de população, na meta projetada para este ano. Merecem especial destaque os estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e o Distrito Federal, que permanecem acima da cifra de 25 doadores por milhão de população, na projeção deste ano. Voltamos a observar crescimento no número de transplantes hepáticos, renais, cardíacos e pulmonares, enquanto que os transplantes pancreáticos continuam a decrescer. Enquanto mais de trinta mil brasileiros aguardam por um transplante, continuam preocupantes os elevados índices de recusas familiares à doação, tendo alcançado a cifra de 42% na média do país.

O crescimento nas doações e na maioria dos transplantes estimula-nos a trabalhar com ainda mais afinco para o incremento substancial das atividades da transplantação em nosso país.

A Diretoria



Com o objetivo de diminuir a fila de mais de 34.000 pessoas à espera de um transplante, a ABTO promoveu ação para facilitar o acesso à informação sobre quem é doador, a partir da criação do **emoji do laço verde**, símbolo da doação de órgãos. A ação acontece durante todo o mês de Setembro, e o emoji pode ser visto exclusivamente no Twitter, durante esse período.

A ideia é mostrar à Unicode, organização responsável pela criação de emojis, a relevância do **emoji do laço verde**, para que ela o oficialize na próxima atualização. Assim, todos poderão usá-lo em perfis de redes sociais como uma alternativa para lembrar amigos e familiares de que são doadores.

A causa ganhou a atenção de diversos formadores de opinião, como o Dr. Drauzio Varella, os cantores Claudia Leitte, Fernanda Takai, Gabi Luthai, Valesca Popozuda e Paulo Castagnoli (Banda Fly), os apresentadores Sabrina Sato, Astrid Fontanele, Adriane

Galisteu e Milton Neves, as atrizes Fernanda Paes Leme, Letícia Spiller e Maíra Charcken, o diretor Fernando Meirelles, o repórter Erick Krominski, além dos influenciadores digitais Felipe Neto, Whindersson Nunes, Foca da Meia-Noite, Thatu Nunes, entre outros.

Para o Dia Nacional da Doação de Órgãos, 27/09, foi organizado um Tweetaço e os resultados foram impressionantes: a hashtag **#SouDoador** foi Trend Topics Brasil (assuntos mais comentados no Twitter em diferentes países e cidades) por mais de três horas. E isso num dia com vários assuntos populares, como final da Copa do Brasil, primeiro jogo do Neymar na Champions League e divulgação do *LineUp* do LollaPalooza.

O **Donor Emoji** também foi pauta de diversos jornais e programas de TV nesse dia, como Café com Jornal na Band, Fala Brasil na Record, Hypheness e muitos outros.

O encerramento desse Setembro Verde também foi grandioso: a marca SEMP cedeu seu espaço na camisa do Santos F.C. e a hashtag **#SouDoador** foi vista no clássico contra o Palmeiras, no dia 30 de setembro.

Mais uma vez, fomos pauta em diversos programas e jornais esportivos, como o Bate Bola da ESPN e Jogo Aberto na Band.

Agora, a solicitação para a oficialização do **emoji do laço verde** já foi enviada à Unicode. Vamos torcer para que o **Donor Emoji** logo, logo, apareça nos teclados dos nossos celulares.



CAMPANHA NACIONAL DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS - 2017

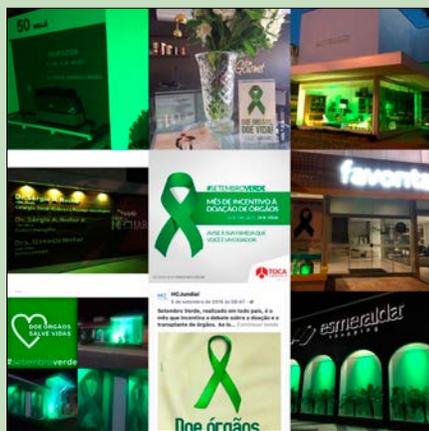
ABTO - Diversas ações buscam conscientizar a população sobre a doação de órgãos



Monumento das Bandeiras - São Paulo/SP



Prédio da FIESP - São Paulo/SP



Marília /SP



Ato Inter-religioso - São Paulo/SP

Durante todo o mês de setembro, a ABTO realiza diversas ações para conscientizar a população brasileira sobre a importância de doar órgãos. Hoje, o Brasil ocupa a segunda posição entre os países que mais realizam transplantes, atrás apenas dos Estados Unidos; ainda assim, temos mais de 33 mil brasileiros que aguardam por um transplante.

No Brasil, para ser doador de órgãos e tecidos, não é necessário deixar nada por escrito. Basta avisar sua família, dizendo: "Quero ser doador de órgãos". Os órgãos que podem ser doados são: rins, coração, pulmões, fígado, pâncreas e também tecidos, como córneas, pele e ossos.

Quando a pessoa não avisa a família sobre sua vontade de ser doador, ela fica em dúvida no momento de autorizar a doação. Reflexo disso é o alto índice de famílias que se recusam a doar os órgãos de seus entes queridos. No primeiro semestre de 2017, 37% das famílias entrevistadas negaram doar os órgãos.

Principais ações

Brasil Verde: Em parceria com as centrais estaduais de transplante, a campanha teve como objetivo chamar a atenção da população para o tema doação de órgãos. Os monumentos em diversas cidades ficaram na cor verde, que simboliza a doação de órgãos.

Ato Inter-Religioso na Igreja São Francisco: São Paulo (SP) – 30/09/2017, às 10h, foi realizado um Ato Ecumênico, com as principais lideranças religiosas do país, onde foram homenageados os doadores de órgãos. Foram convidados para esse ato, familiares de doadores e pacientes transplantados.

Letreiros dos relógios: Os relógios do município de São Paulo divulgaram mensagem sobre doação de órgãos.

Mensagem nos letreiros das rodovias: A ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) solicitou às 20 concessionárias de rodovias do estado de São Paulo, que operam 6,9 mil quilômetros de pistas no estado que, durante todo o mês de setembro, exibissem em seus 338 painéis de mensagens variáveis (PMVs), instalados em pontos de grande movimentação nas rodovias paulistas concedidas, textos motivacionais da campanha.

IV Caminhada "Doando Vida": Realizada na Avenida Paulista, no dia 24/09/17, às 10h, onde todos os participantes vestiram camiseta da doação de órgãos e seguraram balões verdes personalizando a doação.



Letreiro de Relógio - São Paulo/SP



Letreiro em Rodovia - SP



IV Caminhada Doando Vida - São Paulo/SP



IV Caminhada Doando Vida - São Paulo/SP



CAMPANHA NACIONAL DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS - 2017

BRASIL VERDE



ALAGOAS

Ações:

- . III Simpósio sobre Doação de Órgãos e Tecidos do estado de Alagoas;
- . Ação no Maceió Shopping e Park Shopping Maceió;
- . Iluminação do Museu - antigo palácio do governo de Alagoas;
- . Panfletagem durante todo o mês de setembro, nas ruas de Maceió.



AMAZONAS

Ações:

- . Blitz no semáforo para panfletagem;
- . Sensibilização - área externa Hosp. Pronto Socorro 29 de Agosto;
- . Palestra de sensibilização aos servidores do Porto de Manaus;
- . Celebração com as famílias dos doadores de órgãos e tecidos;
- . Grupo Terapia Intensiva da Alegria em visita ao Hosp. Universitário Francisca Mendes;
- . Visita de sensibilização ao Hosp. Universitario Getúlio Vargas.



BAHIA

Ações em Itabuna

Durante o mês de setembro, a OPO SUL, sediada no Hosp. de Base Luís Eduardo Magalhães, Itabuna-BA, realizou várias atividades de incentivo à doação de órgãos e tecidos para transplantes, incluindo um passeio ciclístico pelas principais avenidas de Itabuna. No final do passeio, os participantes pousaram para a foto na entrada do Hospital.



ESPÍRITO SANTO

Ações:

Diversos eventos foram realizados na Semana nacional da doação de Órgãos, dentre eles, caminhada, panfletagem, plantio de árvore, cursos, palestras, etc.



MINAS GERAIS

Ações:

Como parte da campanha, o MG Transplantes, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), distribuiu, no dia 27/09, Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, cerca de 14.050 flyers e 104 cartazes sobre doação de órgãos para empresas, entidades e instituições parceiras, entre elas, igrejas, hospitais, líderes comunitários, o Shopping Cidade, Mercado Central, CBTU, Polícia Rodoviária, América Futebol Clube, Vilma Alimentos, Transamigos, Senai Betim, Casa Sol, Associações (APABB), Cassi, Construtoras, Epamig, Funed, Sindicatos e Viação Sertaneja.



PARAÍBA

Ações:

- . Palestras científicas: "Como Administrar Situações Críticas" (Rita Calado) e "Liberação de Óbitos / Treinamento" (Neuma Ribeiro), para todos os profissionais envolvidos;
- . XVII Culto Ecumênico;
- . Peça teatral no hall do Hosp. Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena - Abordagem a familiares de um potencial doador;
- . Palestra: "Identificação e Manutenção do Potencial Doador de Órgãos" (Dr. Thiago Catão), para os profissionais de UTI's;
- . Panfletagem: Terminal de Integração Rodoviário - "Integrando a Vida" - Com animação do Trio de Forró Pé de Serra, "Os Meninões do Forró";
- . XVI Caminhada pela Vida - Presença da fanfarrinha do Colégio Municipal Prof. Agostinho Fonseca Neto e Motoclubes da Capital.





CAMPANHA NACIONAL DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS - 2017

BRASIL VERDE

PERNAMBUCO



Ações:

. Abertura: Com o Secretário de Saúde e outras autoridades, palestras com a Coord. Estadual Dra. Noemy Gomes, Dr. Rodolfo Calixto (transplante de Medula Óssea - Real Hosp. Português) e Dr. Fernando Figueira, do IMIP.

. Sensibilização em frente ao Hosp. da Restauração: panfletagem com profissionais de saúde e estudantes. Nos principais hospitais ocorreram sensibilizações promovidas pelas CIHDOTTs aos diversos profissionais.

. Encerramento da Campanha, com o 1º Simpósio de Enfermagem em Transplantes de PE, realizado no Hosp. Univ. Oswaldo Cruz, com palestras

dirigidas aos profissionais, sobre os diferentes aspectos envolvidos no processo de doação e transplante, destacando questões e dilemas éticos.

PARANÁ



Ações:

Realizadas atividades em todo o estado. Cada OPO realizou ações em suas regiões de atuação. Foram realizadas missas em homenagem às famílias doadoras, caminhadas com transplantados e familiares doadoras, ações de divulgação em hospitais, ampla divulgação nos veículos de comunicação (radio e TV), além da iluminação verde em prédios e monumentos de diversos municípios.

Destaca-se a ação realizada no "Atle-Tiba" (clássico estadual de Futebol): jogadores entrando em campo com camisetas da campanha e a exibição do vídeo da campanha nos telões do estádio, no intervalo da partida.

O Sistema Estadual de Transplantes também realizou homenagem às famílias doadoras, entregando a mais de 100 famílias, certificado de agradecimento pela doação, com a presença de representantes da SES, membros de equipes transplantadoras e das CIHDOTTs.

RONDÔNIA



Ações em Porto Velho:

. Caminhada da doação de órgãos: pista do espaço alternativo;

. Abertura: Auditório Hospital de Base;

. Palestra sobre doação de órgãos aos servidores da CAERD;

. Dia do doador: Auditório do Hospital - presença do diretor Dr. Nilson Paniágua e Dr. Alessandro Prudente, médico responsável pela equipe de transplante renal;

. Prédio da Defensoria Pública do Estado de Rondônia iluminado de verde.

PIAUI



Ações:

Diversas atividades em toda rede hospitalar de Teresina, campeonato de vôlei e gamão, entre médicos e transplantados, passeio ciclístico, missa de Ação de Graças para famílias de doadores, transplantados e aqueles que estão na fila de espera por uma doação, além de atividade de conscientização da população, sobre a importância de avisar a família sobre o desejo de ser um doador de órgãos e tecidos, no Parque da Cidadania - Teresina, etc.

A abordagem temática deste ano foi "Doe órgãos - Doe vida".

RIO GRANDE DO NORTE



Ações:

A Campanha contou com o apoio do Governo do Estado, e foi coordenada pela CNCDO, com ações educativas e parcerias, como a Secretaria Municipal de Saúde, IFRN, Projeto Setembro Cidadão, UNI RN, Instituto do Bem, etc.

. Abertura: Auditório da UNI-RN, com a participação de inúmeros profissionais de saúde. Houve uma mesa redonda para discutir o atual cenário dos transplantes e seus desafios no nosso Estado.

. Inúmeros eventos ocorreram, tais como: cursos, palestras, entrevistas, reportagens à mídia, etc.

. Encerramento: V caminhada pela Vida, com programação cultural.

SERGIPE



Ações

O "Setembro Verde" em Sergipe foi um mês de intensas atividades e o encerramento ocorreu no dia 30/09, com a I Corridinha Kids pela doação de órgãos. Houve mobilização de vários segmentos da sociedade sergipana numa linda tarde de primavera.

A I Corridinha Kids pela doação de órgãos aconteceu em parceria com o Projeto Doar-SE, Conceito Soluções Esportivas, IFMSABrazil e Bruno Oliveira preparador físico.



“Os 3plantados”

No Dia Nacional de Doação de Órgãos, o conjunto de rock “Os 3plantados” composto por artistas que fizeram transplantes de órgãos, realizou um show aberto à comunidade, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Durante o show, com a plateia cheia, os artistas enfatizaram a importância da doação de órgãos e ressaltaram como os transplantes mudaram suas vidas.

III Simpósio de Doação de Órgãos e Tecidos



III SIMPÓSIO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS - SÃO PAULO

Diversos profissionais de saúde e demais interessados reuniram-se no dia 26/09 para o **III SIMPÓSIO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS**. Aberto e gratuito, o evento foi realizado no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Em pauta: a identificação do potencial doador, diagnóstico de morte encefálica e a importância da comunicação de más notícias.

De acordo com os palestrantes, em 2006 houve 1109 doadores efetivos; 10 anos depois, foram 2981 doadores. Entre 2010 e 2016, houve queda de 21% no número de doadores múltiplos (aqueles que doam dois ou mais órgãos).

Os potenciais doadores de órgãos e tecidos são identificados a partir de um diagnóstico

de morte encefálica (ME). Na ME, há a perda irreversível das funções do encéfalo (cérebro e tronco encefálico). De cada 10 ME, três não são diagnosticadas, sendo necessário sistematizar o diagnóstico. Vale lembrar que, independente da doação de órgãos ou não, a abertura do protocolo de morte encefálica é um direito da família e do paciente.

Após a confirmação da morte encefálica, a família enfrenta uma situação de crise, uma perda. Sendo algo inevitável e irreversível, deve acontecer de maneira empática e respeitosa, dando oportunidade à expressão.

Das doações não efetivadas, 43% dos casos são devidos à não aceitação da família, o que aponta a importância da comunicação, mas, há diversas equipes no Brasil trabalhando

para o desenvolvimento dessas e de outras habilidades.

A doação de tecidos (pele, ossos e córneas) não foi excluída. Diferente da captação de órgãos, a maior preocupação é com o risco de contaminação, já que nenhum processo de esterilização consegue eliminar microrganismos de tecidos extremamente comprometidos. Todo tecido captado tem alguma utilidade, sendo ela terapêutica, pesquisas e/ou atividades de ensino.

Por fim, 32 mil pessoas estão à espera de um transplante de órgãos e/ou tecidos, cabendo-nos a reflexão: o que precisamos melhorar? Quais são os desafios a serem superados?

Geisa Gomes da Silva

E-mail: geisa.gsilva@outlook.com



Laura e seu irmão Hugo

Minha filha Laura nasceu com atresia de vias biliares. Com três meses, realizou a cirurgia de Kasai, mas sem sucesso, devido a diagnóstico tardio. Posteriormente, ficou internada durante quatro meses, recuperando-se de três cirurgias, com quadros de hemorragia, infecção generalizada, fístula, e, durante dois meses, precisou ficar com

Laura - Eu sou um Milagre

dieta zero, devido à insuficiência hepática. Posteriormente, com hipertensão portal, foi encaminhada para o transplante de fígado, realizado em 11/03/2013, quando estava com 11 meses, tendo como doador seu irmão Hugo, na época, com 19 anos.

Tanto o transplante, quanto o pós-operatório, conforme esperado, foi muito difícil, devido às três cirurgias prévias; teve hemorragia na sala, demorou a sair do respirador, fez hemodiálise, ficou 24 dias na UTI, mas, em momento algum deixei de confiar em seu restabelecimento. A equipe médica, além de competente, foi maravilhosa, passando-nos segurança e mostrando-nos que todo o ocorrido era esperado, mas que seria solucionado.

No primeiro ano após o transplante, ela teve três rejeições, todas controladas e solucionadas com o uso de medicamentos. Teve estenose das vias biliares e permaneceu com um dreno durante 10 meses, com necessidade de troca a cada três meses. A partir daí, finalmente, chegou a sua cura.

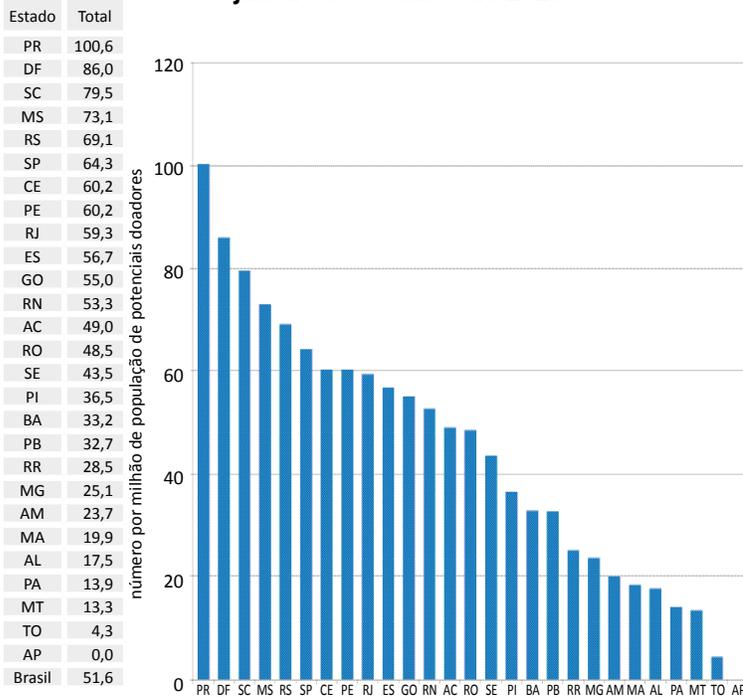
Hoje, com cinco anos, Laura é uma criança que tem seus cuidados normais, é feliz, arteira e bagunceira. Até brincamos que trocaram seu fígado, a bateria e ela ainda engoliu uma vitrola.

Só tenho que agradecer a Deus pela vida dos meus filhos e por ter colocado profissionais tão maravilhosos em nossas vidas.

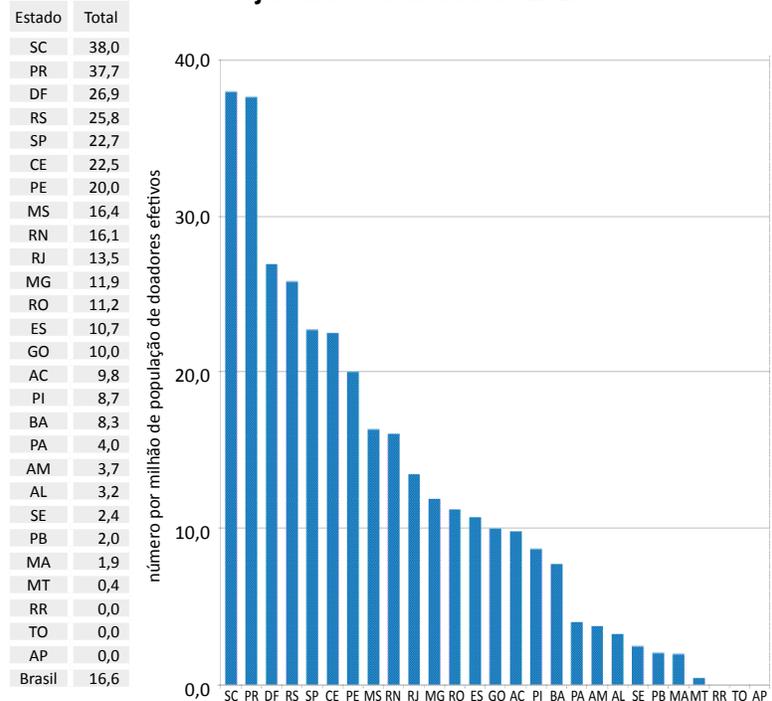
Deyse Franco

Dados do RBT - 2017 - janeiro a setembro

Número de potenciais doadores pmp, por estado, entre janeiro e setembro de 2017



Número de doadores efetivos pmp, por estado, entre janeiro e setembro de 2017

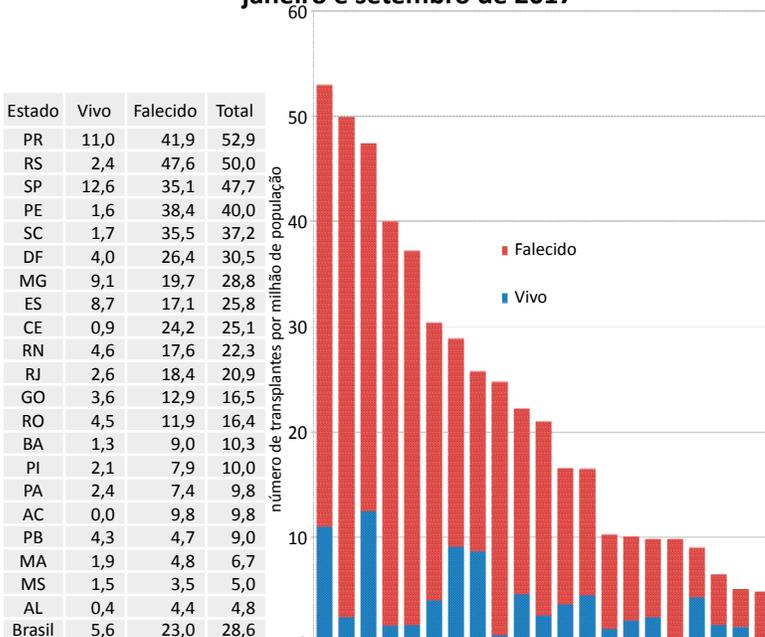


ÓRGÃOS					
Órgãos	Total	Vivo	Falecido	PMP	Nº Equipes
Coração	278	0	278	1,8	33
Fígado	1.564	142	1422	10,1	64
Pâncreas	19		19	0,1	
Pâncreas/Rim	76		76	0,5	14
Pulmão	76	1	75	0,5	7
Rim	4.429	870	3.559	28,6	127
Total	6.442	1.013	5.429		

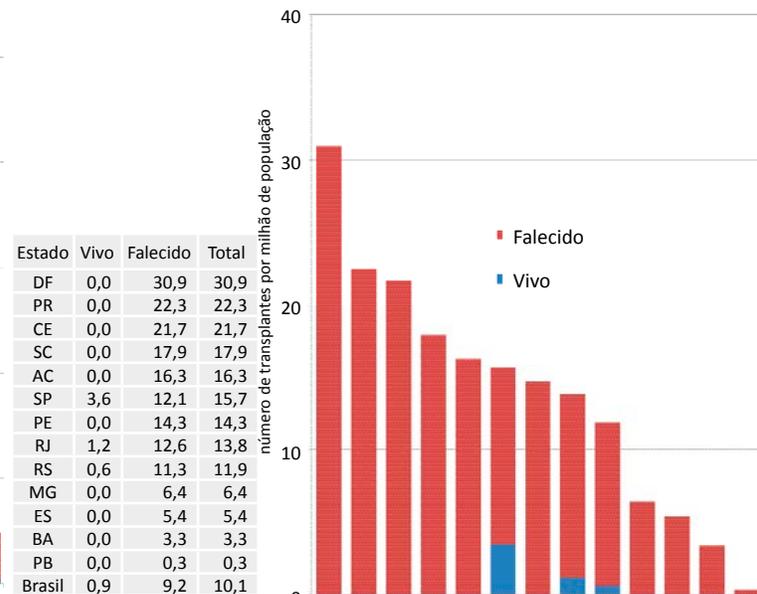
TECIDOS		
Tecidos	Total	PMP
Córnea	11.512	74,5
Valva	105	0,7
Pele	21	0,1
Total	11.638	

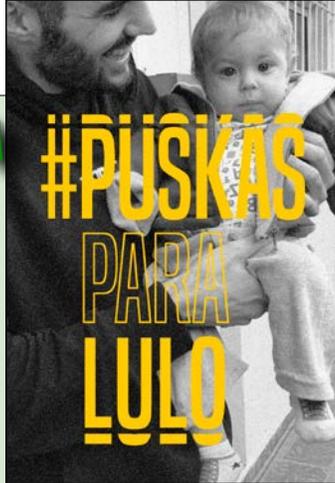
MEDULA ÓSSEA				
Total	Autólogo	Alogênico	PMP	Nº Equipes
1.969	1.189	780	12,7	62

Número de transplantes renais pmp, por estado, entre janeiro e setembro de 2017



Número de transplantes hepáticos pmp, por estado, entre janeiro e setembro de 2017





O movimento em prol da doação de órgãos criado para a ABTO, **#PUSKASPARALULO** é uma campanha com grande engajamento.

Lulo Benítez aposentou-se do futebol para doar parte do fígado e salvar a vida do sobrinho. Isso vale ou não vale o prêmio PUSKÁS de gol mais bonito do ano?

Mencionado espontaneamente nas redes sociais por times como o Botafogo, pelo apresentador Milton Neves, o locutor Andre Henning, com apoio do Esporte Interativo e dos apresentadores do canal Desimpedidos, que, inclusive, postaram vídeos no stories do Instagram, tendo chegado até o Diário Olé, da Argentina, principal veículo de esportes do país.

O público continua pedindo à Fifa que Lulo receba essa homenagem.

Mais importante que conseguir a homenagem ao Lulo, é conseguir chamar a atenção do público em geral, que está se engajando e espalhando a hashtag **#PUSKASPARALULO**, intensamente, pelas redes sociais.

Abaixo, alguns resultados da ação:

- 14 stories dos Desimpedidos (maior canal de futebol do mundo) convocando as pessoas para participar da causa.
- Segundo o jornal Olé, a campanha foi *trending topics* no Brasil.
- Tivemos recorde de compartilhamento do vídeo da ABTO no facebook/twitter.



Visite <http://www.puskasparalulo.com>



Ao encerrar-se a Campanha Nacional de Doação de Órgãos, ocorreu a primeira apresentação de **COMEÇAR OUTRA VEZ**, em homenagem aos 10 anos de falecimento do meu marido, Northon Nascimento (transplantado de coração) e da história que ele deixou. Coincidiu com outra data emocionante: os 20 anos do acidente aéreo onde estavam médicos captadores de órgãos. Esse dia tão lindo aconteceu em Porto Alegre.

A ABTO, com o auxílio local do Dr. Roberto Manfro, mobilizou hospitais, ligas de transplantes, instituições envolvidas com a causa, Secretaria de Saúde do Estado do RS e uma plateia linda, com apoiadores das doações, pessoas na fila de espera por um órgão, transplantados, médicos, enfermeiros... Tantas pessoas em diferentes situações, mas com o mesmo sentimento: gerar vida.

Agradeço a ABTO pela disposição em colaborar para que tudo acontecesse; foi essencial. Os sentimentos em favor das pessoas passam pela ABTO na sua busca da excelência em cuidar das pessoas. É, verdadeiramente, da essência do ser humano, amar e doar.

Kely Nascimento

DR. ANTÓNIO LUÍS LOBO MORAIS SARMENTO

* 12/11/1943 † 29/8/2017

Licenciou-se em Medicina na Universidade do Porto, em 1969. Seu interesse pela patologia nefrológica conduziu-o, em 1970, ao serviço de Medicina Interna do Hospital de Santo António (HSA), que se dedicava a essa área.

Foi o 1º Interno Complementar de Nefrologia do País. Realizou estágio nos EUA, no Serviço de Nefrologia do Hospital de Saint Francis, em Hartford, Universidade do Connecticut, onde observou e seguiu os primeiros transplantes renais da sua carreira.

Foi docente de Medicina do Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto. Foi promotor da criação e expansão da hemodiálise privada em Portugal. Em 1983, iniciou-se o programa de Transplantação Renal no HSA, sob a sua responsabilidade, na área nefrológica. Efetuou estágio no Dulwich Hospital, na Inglaterra, no Serviço de Nefrologia e Transplante Renal.

Foi Presidente da Sociedade Portuguesa de Nefrologia de 1986 a 1988.

Foi Diretor de Serviço de Nefrologia e Diretor de Departamento de Medicina do HSA, antes da sua aposentadoria. De 2006 a 2010, presidiu à Sociedade Portuguesa de Transplantação.

Colaborou estreitamente com a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, tendo sido Presidente do Congresso Luso-Brasileiro de 2004.

Autor de inúmeras palestras e moderações em Congressos e Cursos, bem como de numerosas publicações, nacionais e internacionais.

Distinguiu-o, além do seu percurso profissional, a sua capacidade ímpar de fazer amigos e de cultivar as amizades que criou.

Rendemos nossa homenagem a esse que deixa muita saudade a toda comunidade transplantadora luso-brasileira.



Patrocinadores desta edição:

